



## IMPACTOS PRODUTIVOS DA INFECÇÃO UTERINA NA VACA LEITEIRA. REVISÃO DE LITERATURA.

Guilherme Henrique Malinowski<sup>1</sup>  
Camila Keterine Gorzelanski Trenkel<sup>2</sup>  
Rodrigo Mateus de Souza<sup>2</sup>  
Matheus Ramos Rosin<sup>2</sup>  
Daniel Tobias Bueno Cavalheiro  
Samuel Volf Pereira<sup>2</sup>  
Adalgiza Pinto Neto<sup>3</sup>

**Resumo:** Na reprodução animal as infecções uterinas portam-se como uma das principais afecções que acometem fêmeas bovinas, principalmente em rebanhos leiteiros. Podem manifestar-se de forma clínica ou subclínica, com alta incidência nas primeiras semanas após o parto. Tendo em vista, objetiva-se realizar uma revisão bibliográfica a cerca dos impactos da infecção uterina nos sistemas de produção na bovinocultura leiteira, com enfoque para os principais distúrbios reprodutivos puerperais que acometem vacas leiteiras, gerando perdas na produtividade e na capacidade reprodutiva das fêmeas bovinas. As doenças uterinas pós-puerperais mais comuns são a metrite, endometrite e a retenção de placenta. O que difere a metrite da endometrite é a profundidade da inflamação. Na metrite, a inflamação acomete todas as camadas do útero, podendo causar degeneração do miométrio, além de edema e infiltração de leucócitos. Já a endometrite, é caracterizada por sua frequência, provocando prejuízos econômicos, principalmente pela repetição de estro, intervalos aumentados de parto e diminuição da produção de leite. A retenção de placenta ocorre mais frequentemente em vacas que apresentaram doenças infecciosas pelo não o desprendimento dos placentomas, fazendo com que a placenta permaneça presa ao útero do animal. Tais doenças uterinas pós-puerperais comprometem o desempenho reprodutivo, além de serem consideradas uma das diversas causas de infertilidade em vacas leiteiras. Bem como, acarreta na redução da produtividade e rentabilidade da atividade leiteira, além do aumento nos custos com o tratamento dos animais acometidos. É sabido, que a ocorrência de doenças reprodutivas leva a atrasos na retomada da ciclicidade ovariana e involução uterina, como também redução nas taxas de concepção, redução dos resultados de fertilidade após uso de protocolos de inseminação artificial, redução do número de animais para reposição, além de provocar altas taxas de perdas gestacionais, quando comparado com fêmeas sem

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus Realeza* – Paraná. E-mail: [guimalinowski@hotmail.com](mailto:guimalinowski@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus Realeza* – Paraná. E-mail: [catrenkel@gmail.com](mailto:catrenkel@gmail.com); [rodrigomateus.jbt@gmail.com](mailto:rodrigomateus.jbt@gmail.com); [mtr.rosin@gmail.com](mailto:mtr.rosin@gmail.com); [daniel Tobias Bueno Cavalheiro@gmail.com](mailto:daniel Tobias Bueno Cavalheiro@gmail.com); [samuelfvolff07@gmail.com](mailto:samuelfvolff07@gmail.com);

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus Realeza* – Paraná. E-mail: [adalgiza.neto@uffs.com.br](mailto:adalgiza.neto@uffs.com.br).

comprometimento reprodutivo. Ademais, as infecções uterinas geram consequências como a diminuição do consumo de alimentos e conseqüentemente, queda na produção de leite. Estima-se perdas de até 250 litros de leite/lactação, considerando a redução da produção média diária, e o leite descartado em decorrência da utilização de antibióticos para o tratamento dessas afecções, efeitos que culminam no descarte involuntário das fêmeas. É notório o efeito negativo das infecções uterinas no setor da bovinocultura leiteira, sendo que para minimizar a extensão do impacto econômico, produtivo e reprodutivo gerado por estas alterações, é de suma importância a implantação de programas de prevenção e diagnóstico precoce, principalmente no período puerperal, bem como adoção de estratégias terapêuticas adequadas, visando reduzir a incidência das infecções uterinas nos rebanhos leiteiros.

**Palavras-chave:** Bovinos. Afecções uterinas. Puerpério. Eficiência reprodutiva

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral